



ELEVAÇÃO C

Esc. 1:750

Espaços abertos

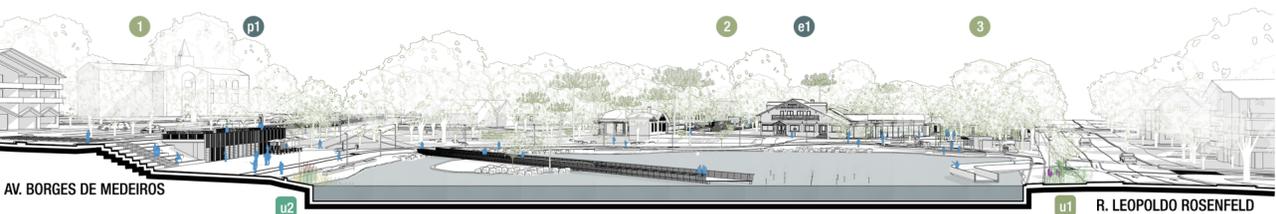
- 1 Arquibancada
- 2 Ponte principal
- 3 Ponte secundária

Infraestruturas

- Propostas**
- p1 Edifício de apoio - Sanitários, café e adm.
- Existentes**
- e1 Secretária de Cultura

Unidades de paisagem

- u1 Jardim de contorno
- u2 Jardim à borda do lago



ELEVAÇÃO D

Esc. 1:750

Espaços abertos

- 1 Praça Zorzanello
- 2 Recanto infantil
- 3 Estacionamentos

Infraestruturas

- Existentes**
- e1 Chalés - Território Criativo Vila Joaquina
 - e2 Arquivo Público Municipal

Unidades de paisagem

- u1 Jardim de contorno
- u3 Jardim de forração
- u4 Jardim da biodiversidade



O projeto propõe algumas modificações no desenho do anfiteatro, porém preserva seu conceito principal de fluxos e zoneamento. Sugerimos o acesso na mesma cota do palco, onde os espectadores são distribuídos nas arquibancadas em níveis abaixo e acima. Além disso, as dimensões entre as fileiras foram ajustadas para garantir medidas adequadas de circulação e inclusão de espaços para cadeirantes. Quanto ao fechamento, sugerimos planos metálicos perfurados, dos quais alguns rotacionam, funcionando como portas pivotantes. Quanto à cobertura, recomendamos que siga o eixo do palco/arquibancada, de modo que acompanhe o formato do espaço construído.

A proposta integra a malha urbana com o espaço institucional, visto que anteriormente era negligenciado por barreiras visuais e físicas. A retirada do gradil e os pórticos proporcionam uma permeabilidade dinâmica, instigando a visitação e a permanência. Assim, os chalés e a praça Zorzanello passam a ter um papel importante na paisagem, integrado com os percursos e com as vegetações propostas. Como método de sustentabilidade baseado no reuso, propomos reutilizar algumas das luminárias existentes para a área dos chalés, complementando a paisagem histórica do Parque.

Para o projeto de intervenção do Atelier, tivemos a premissa de integração visual ao entorno, tanto pela conexão com nova praça frontal quanto pela consideração da perspectiva do lago na parte posterior, enquadrando as paisagens circundantes. A proposta permite o fechamento nos dias de clima adverso, preservando, contudo, uma continuidade visual entre o construído e os elementos naturais adjacentes.

A intervenção foi elaborada levando em consideração as restrições do orçamento, apresentando uma abordagem simplificada e pontual. Ao mesmo tempo, visa expandir de maneira significativa as possibilidades de utilização do espaço existente, contemplando a potencial duplicação da área de exposição utilizada.

Planeja-se a transferência da Brizoleta para uma localização integrada ao Percurso Cultural, onde seu propósito seria estabelecer-se como um centro de informações ao turista, mantendo a preservação histórica por meio do uso de mobiliário da Antiga Escola e exposições.

Para as áreas de estar, foram definidos três opções de mobiliários que estrategicamente possuem baixa manutenção. Nos locais com maior sombra, embaixo das copas das árvores e integração da natureza, insere-se bancos monolíticos de pedras típicas da região. Nas bordas dos trajetos com maior fluxo de visitantes são agregadas as estruturas permeáveis de gabião e sugere-se que parte dos entulhos da demolição sejam reaproveitados no interior da malha metálica do mobiliário. Para os espaços de maior permanência, como locais de contemplação, foi definido a instalação de bancos de gabião com encosto reclinado. Já a ponte principal acompanha um estar em madeira compondo um cenário singular na proximidade com a ilha.

O recanto infantil configura-se numa forma lúdica e única; um traçado contínuo que une os diferentes atrativos. Tal traçado materializa-se por meio de tubos metálicos que percorrem um circuito e conecta setores como: balanço, escorregador, escada, trajeto de equilíbrio. A multi-estação de calistenia segue a mesma linha de pensamento, onde diferentes equipamentos fixos são dispostos em uma única estrutura. Esta unidade é constituída de instalações para alongamento, escada, força e equilíbrio.

TABELA DE ORÇAMENTO ESTIMADO		
Descrição	Valor Total (material e mão de obra)	%
01. SERVIÇOS PRELIMINARES	R\$ 85.917,56	1,71%
02. MOBILIZAÇÃO E CANTEIRO DE OBRAS	R\$ 149.421,84	2,97%
03. DEMOLIÇÕES E REMOÇÕES	R\$ 223.099,57	4,44%
04. MOVIMENTAÇÃO DE TERRA	R\$ 342.923,14	6,83%
05. PAISAGISMO	R\$ 203.157,39	4,04%
06. MOBILIÁRIO URBANO	R\$ 216.661,67	4,31%
07. COMUNICAÇÃO VISUAL, MATERIAL E INSTALAÇÃO	R\$ 59.768,73	1,19%
08. ILUMINAÇÃO CÊNICA	R\$ 69.884,36	1,39%
09. ILUMINAÇÃO PÚBLICA	R\$ 158.595,29	3,16%
10. FUNDAÇÕES	R\$ 896.531,08	17,85%
11. SISTEMAS ESTRUTURAIS	R\$ 689.469,19	13,73%
12. FECHAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS	R\$ 57.413,27	1,14%
13. ESQUADRIAS	R\$ 139.661,67	2,78%
14. PINTURAS E REVESTIMENTOS INTERNOS	R\$ 15.206,63	0,30%
15. PINTURAS E REVESTIMENTOS EXTERNOS	R\$ 33.619,91	0,67%
16. FORROS	R\$ 39.884,36	0,79%
17. PAVIMENTAÇÕES EXTERNAS	R\$ 689.581,82	13,73%
18. PAVIMENTAÇÕES INTERNAS	R\$ 103.859,74	2,07%
19. COBERTURA	R\$ 77.297,64	1,54%
20. IMPERMEABILIZAÇÕES	R\$ 292.060,40	5,81%
21. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	R\$ 298.843,69	5,95%
22. INSTALAÇÕES HIDROSSANITÁRIAS	R\$ 144.479,66	2,88%
23. SERVIÇOS COMPLEMENTARES	R\$ 23.735,54	0,47%
24. LIMPEZA FINAL DE OBRA	R\$ 12.114,13	0,24%
TOTAL PARCIAL	R\$ 5.023.188,28	100,00%
(BDI 25%)	R\$ 1.255.797,07	
VALOR TORAL	R\$ 6.278.985,35	

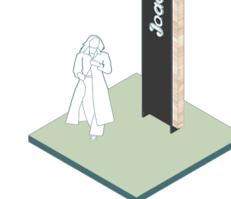
*Os valores estimados apresentados neste orçamento estão sujeitos a alterações, devido à variação na data dos insumos orçados e à ausência de estudos técnicos detalhados

MOBILIÁRIO URBANO

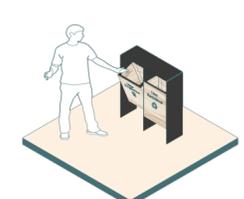
Totem informativo



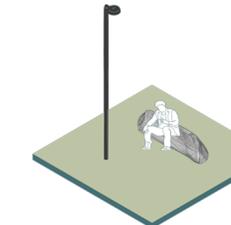
Totem acesso



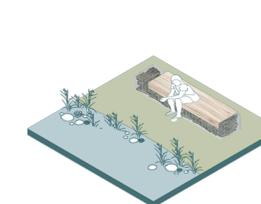
Lixeira - Separação de resíduos



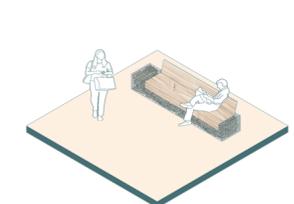
Luminária e Banco de pedra



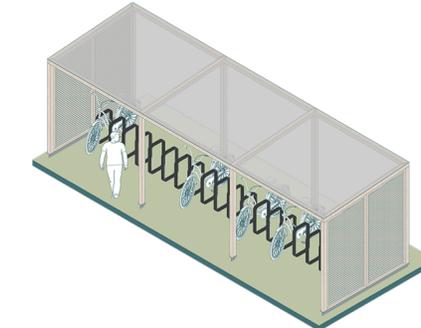
Banco de Gabião



Banco de gabião com encosto



Bicicletário coberto



Banco espreguiçadeira

